Adriane Queiroz Bezerra

2013

Projeto Político Pedagógico

Um Novo Conceito em Educação Continuada para Profissional de Saúde

Adriane

Adriane Queiroz Bezerra

C**opyright restrito a:**

**Adriane Queiroz Bezerra**

**Elaborado por:**

**ADRIANE QUEIROZ BEZERRA, enfermeira obstetra, formada pela UEPB-UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA no ano de 1999; com carreira profissional desenvolvida no Programa Saúde da Família-PSF, programas de Atenção Básica em Saúde, Conselho Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde em Minas Gerais; ESTUDIOSA do Sistema Único de Saúde-SUS, Atenção Básica de Saúde e Educação Permanente para Profissionais de Saúde.**

Apresentação

O cuidar é um ato político, e como um exemplo muito conhecido, é que a “**saúde é um direito de todos e dever do Estado**”.

Os cuidados trazem a marca da diversidade de saberes, fazeres e interesses. Não há como propor um **projeto** para que o **cuidar** se realize de **forma homogênea**. O que é possível é propor os princípios norteadores e os aspectos metodológicos coerentes com este **projeto de cuidar.**

Além disso, a multiplicidade e a complexidade das necessidades a serem cuidadas e do cuidar extrapolam o próprio setor saúde e interessam aos **políticos e aos profissionais de saúde**.

Desse modo, o que decidimos e fazemos nos serviços de saúde é a expressão das dimensões teórica e prática dos saberes e fazeres multidisciplinares que compõem a sua força de trabalho.

Diz que “**o cuidar deve prestar cuidados que promovam a saúde**”.

A prática social em saúde é realmente conhecida pelo cuidado que realiza, embora grande parte de seus profissionais não saiba o quanto ela é política e o quanto necessita ser compreendida como parte das **políticas saudáveis**.

Seguramente muitos seriam os temas passíveis de serem considerados como bases pedagógicas. Priorizamos a integração **ensino-serviço-comunidade** como estratégia possibilitadora da articulação **teoria-prática** porque consideramos que representa um desafio muito especial para a **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**.

**A reconsideração do papel dos serviços de saúde**, desde o planejamento do macro-objetivos aos procedimentos e técnicas pedagógicas, visando à integração da educação profissional aos processos de trabalho reais. **O reconhecimento da indispensável participação dos trabalhadores da prática como parceiros dos trabalhadores da teoria** para a obtenção da terminalidade requerida pelos processos de formação, tais como aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, que só poderão ser conquistados no espaço da prática social, objeto da formação.

**O que se pretende com o projeto POLÍTICO-PEDAGÓGICO?**

A necessidade de mudanças no perfil dos profissionais, principalmente no **fazer saúde**, exige mais do que nunca profissionais com a capacidade de atuar em diferentes setores, de forma a apresentar a melhoria dos indicadores de saúde em qualquer nível de atenção existente no **sistema de saúde**.

A implantação de um sistema de saúde eficaz depende de todos, **trabalhadores da área ou na área**; o qual tem a especial importância na responsabilidade primordial do **cuidado** aos indivíduos e comunidades. Este cuidado, quando realizado com qualidade faz com que o profissional demonstre **competências e habilidades técnicas, relações humanas e sociais, ética e responsabilidade**.

A formação e o desenvolvimento dos profissionais de saúde colocou em ordem o processo de construção do **SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE** de acordo com prioridades, exigindo assim ações estratégicas para o fortalecimento do controle social e organização de **práticas integradas** de saúde, impondo **esforço** e **dedicação** para a efetiva implantação do sistema.

Precisamos de profissionais que sejam capazes de dar conta da **promoção e prevenção**, sem prejuízo do cuidado e tratamento requeridos em cada caso e de participar ativamente da construção do sistema de saúde.

“**Um novo perfil de trabalhadores é baseado principalmente em uma educação permanente”.** Preparando o trabalhador para execução de tarefas, buscando conferir ao mesmo o merecido lugar de destaque na qualidade da formação e desenvolvimento continuado.

O contato, o debate e a reflexão sobre as relações entre educação e trabalho, são necessários e devem ser **estruturantes do processo ético e técnico de cada profissional.**

O fato de estar atuando profissionalmente em uma equipe de saúde permite a atualização constante de seus conhecimentos e aperfeiçoar suas competências.

**A prática quando refletida criticamente e complementada por busca de trocas de informações e experiências, faz do profissional competente e** **comprometido no exercício de sua profissão**, adquirindo novos elementos conceituais e práticos.

**Qual o objetivo da EDUCAÇÃO CONTINUADA em saúde?**

* Formar profissionais comprometidos com as necessidades sociais em geral e de saúde em particular;
* Desenvolver uma sólida formação teórica-prática, com base filosófica, científica, técnica e política na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
* Escolher melhores formas de atuação, com responsabilidade e ética;
* Evitar as separações entre os que pensam e os que fazem;
* Formar equipe multidisciplinar baseada na reflexão;
* Proporcionar situações em reflexão sobre a responsabilidade social, transformando trabalhadores ocupacionais em **verdadeiros profissionais da área de saúde**;
* Promover mudanças e transformações na melhoria da formação profissional, tendo reflexão no que é educação;
* Possibilita a imersão na prática da educação profissional, com a **competência humana para o cuidar em saúde;**
* Promover a reflexão sobre os elementos da prática, buscando desvelar a sua essência por meio da observação, investigação da realidade da formação profissional, identificando dificuldades e possibilidades;
* A **educação continuada** mostra ao individuo que, dentro de sua profissão ele se torna um elemento ativo e criador, capaz de olhar o mundo para sua promoção humana e social, levando-o sempre adiante.

**Qual o público que se pretende trabalhar?**

* Equipes de Saúde da Família;
* Equipes de Saúde Bucal;
* Agentes Comunitários de Saúde;
* Agentes de Endemias;
* Coordenadores de programas sociais ou indicadores de saúde;
* Conselheiros Municipais de Saúde;
* Profissionais de ponta no atendimento ao público;
* Gestores de saúde;
* Líderes de comunidade.

**Como desenvolverei o projeto?**

Uma das alternativas é incrementar o diálogo, tendo em mente a construção de propostas de trabalho planejadas, executadas e avaliadas cooperativamente. Existem algumas experiências bem-sucedidas, que se desenvolveram segundo essa metodologia.

Capacitação de gestores, de modo que possam conceber tais políticas na perspectiva da administração pública, reconhecendo o interesse coletivo como diretriz norteadora das ações administrativas e pedagógicas.

Preparar profissionais de saúde para a competência técnica, competência prática, competência cientifica, competência pedagógica e competência política, assegurando que o **profissional de saúde não seja apenas um técnico, um especialista, mas antes de tudo um profissional do humano, do social e político.**

Construir um processo de participação popular como uma prática social de organização da vida cotidiana, juntamente com o profissional da saúde.

Capacitação continuada de conselheiros de saúde-usuário para a sua participação qualificada e efetiva na elaboração e controle da execução das políticas de saúde.

**Resumo do projeto**

**A grande razão de uma proposta é tornar-se realidade**. A razão de existir da teoria é interpelar a prática e vice-versa.

Essa estratégia possibilita uma articulação teoria-prática oferecendo para os profissionais de saúde perspectiva de superação do **saber x fazer**.

A parceria com intenção ensino-serviço evidencia as finalidades sociais e éticas do cuidar em saúde, recupera a possibilidade de novos sentidos e significados para o que já se sabe o que não se sabe sobre as necessidades dos outros.